

## Análise das Interações da Audiência Pública da CAS sobre Redução da Jornada de Trabalho – 09/06/2025 – Gerado por IA

Este relatório contém uma análise das **132 participações** de cidadãos na audiência pública "Redução da jornada semanal de trabalho no Brasil: impactos e possibilidades", realizada pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS) em 09 de junho de 2025. O objetivo deste documento é consolidar a visão do público, destacando seus principais questionamentos, preocupações e posicionamentos para subsidiar as discussões dos Senadores.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não refletem integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

**Total de participações:** 132

**Temas principais:**

- 1. Garantias, Direitos Trabalhistas e Implementação (29%):** Este foi o tema mais recorrente, refletindo a principal preocupação dos cidadãos: como garantir que a mudança não prejudique o trabalhador. As perguntas focam na manutenção dos salários, na prevenção de sobrecarga de trabalho em menos dias, na fiscalização do cumprimento da nova jornada e na necessidade de mecanismos justos de negociação.

*Exemplo:* “Como garantir que a redução da jornada não sobrecarregue os empregados com metas excessivas em menos tempo?” (Daniel M - MG)

**2. Impactos Econômicos e na Produtividade (25%):** As participações demonstram grande interesse nos efeitos da medida sobre a economia. As questões abordam desde o impacto na produtividade das empresas e os custos para os empregadores (especialmente os pequenos), até a identificação de quais setores seriam mais afetados ou beneficiados e a sugestão de contrapartidas, como a redução de encargos.

*Exemplo:* “*Quais os impactos econômicos observados nos testes da semana de 4 dias no Brasil até agora?*” (Ana P - PR)

**3. Qualidade de Vida e Saúde do Trabalhador (19%):** Muitos comentários apoiam a redução da jornada como uma medida essencial para a saúde física e mental, bem-estar e dignidade. Os cidadãos veem na proposta uma oportunidade para ter mais tempo para a família, lazer e cuidados pessoais, argumentando que o modelo atual está levando a sociedade ao esgotamento.

*Exemplo:* “*Reducir para que e por quê? Porque a sociedade está adoecida diante da carga de trabalho que não lhe dá mais tempo para se cuidar.*” (Giocemar N - RS)

**4. Apoio, Críticas e Considerações Gerais (11%):** Este grupo inclui manifestações diretas de apoio ou críticas à proposta e ao sistema de trabalho atual. Abrange desde declarações de "total apoio" até comentários céticos sobre a "ganância dos empresários" e reflexões sobre a defasagem da CLT, que data de 1943.

*Exemplo:* “*Foi em 1943 que o trabalhador passou a trabalhar até 220 horas mensais pela CLT. Não parece errado que ainda trabalhemos isso em 2025?*” (Arthur F - RJ)

**5. Geração de Empregos e Impacto no Mercado de Trabalho (8%):** Uma vertente específica das preocupações econômicas foca na capacidade da medida de criar ou não novos postos de trabalho. Os cidadãos questionam se a redução da jornada para os atuais funcionários levaria à contratação de mais pessoas para cobrir as horas vagas.

*Exemplo: A redução da jornada pode gerar mais empregos ou apenas redistribuir a carga entre os atuais?" (Ana P - PR)*

**6. Comparações Internacionais e Viabilidade no Brasil (8%):** Os participantes frequentemente citam exemplos de outros países que já implementaram jornadas reduzidas, como Alemanha e Chile. Buscam entender as lições aprendidas nessas experiências, ao mesmo tempo que questionam a aplicabilidade direta desses modelos à realidade brasileira, marcada por desigualdades e particularidades econômicas.

*Exemplo: "Houve algum estudo com relação aos impactos da redução da jornada, considerando a realidade brasileira e não de países desenvolvidos?" (Carolina D - MG)*

Em conclusão, as manifestações dos cidadãos demonstram um apoio majoritário à redução da jornada de trabalho, percebida como uma medida crucial para a melhoria da qualidade de vida e da saúde mental. Contudo, esse apoio é condicionado a garantias robustas de que não haverá redução salarial nem precarização de direitos. As principais preocupações giram em torno da implementação prática, da fiscalização, dos impactos econômicos sobre empresas de diferentes portes e do potencial para a geração de empregos. O público espera que o debate legislativo considere a realidade brasileira e estabeleça regras claras para que a mudança beneficie de forma justa tanto trabalhadores quanto a economia do país.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=34164>.